

# RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO

SUSTENTABILIDADE

# 2025

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU





# SUMÁRIO

<b>Apresentação .....</b>	<b>04</b>
<b>Painel de indicadores de Sustentabilidade 2025 .....</b>	<b>08</b>
• <b>Compras, contratações e uso sustentável de recursos:</b>	
- <b>Papel para impressão .....</b>	<b>10</b>
- <b>Copos descartáveis .....</b>	<b>13</b>
- <b>Energia elétrica .....</b>	<b>16</b>
- <b>Água .....</b>	<b>19</b>
- <b>Gestão de documentos.....</b>	<b>22</b>
• <b>Gestão de resíduos sólidos e coleta seletiva .....</b>	<b>24</b>
• <b>Sensibilização, conscientização e capacitação contínua para promoção da sustentabilidade .....</b>	<b>27</b>
• <b>Qualidade de vida no ambiente de trabalho .....</b>	<b>30</b>
<b>Mais informações .....</b>	<b>32</b>



# COMPOSIÇÃO

## Mesa Diretora

**Presidente - RICARDO VASCONCELOS**

**Vice-Presidente - PASTOR DIEGO**

**1º Secretário - SARGENTO BYRON ESTRELAS DO MAR**

**2º Secretário - JOAQUIM DA JANELINHA**

**3ª Secretária - MOANA VALADARES**

## Comissão Gestora

**Presidente - VERENA DALTON TELES JESUS BARBOSA**

**Secretária - GIVANILDE DOS SANTOS**

### DEMAIS MEMBROS:

**VEREADOR BRENO GARIBALDE**

**BRUNA MUNIZ DOS SANTOS**

**CRIZ REGINA ARAGÃO DE SÁ SANTANA**

**DÉBORA CRISTINA DE MELO ROCHA**

**FERNANDA MARA DE OLIVEIRA**

**GEILTON DE MELO COSTA**

**ROBERTA GONÇALVES DE OLIVEIRA**

**ROSANA MARIA MENDONÇA MACHADO**



# APRESENTAÇÃO

Com o intuito de desenvolver ações de consumo consciente e sustentabilidade no Poder Legislativo de Aracaju, em 11 de outubro de 2023, foi publicado o Ato da Presidência nº 21, que instituiu as diretrizes de elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Câmara Municipal de Aracaju (CMA).

O PLS 2024, publicado em 05 de abril de 2024, seguiu referências da Rede Nacional de Sustentabilidade no Legislativo (RLS), atendeu às exigências da norma que o regulamentou, cumpriu com seus objetivos e subsidiou o Relatório de Desempenho de 2024.

O plano e seus expressivos resultados, aferidos e demonstrados naquele Relatório, permitiram que a CMA fosse contemplada com o Selo Iniciativas Sustentáveis do TCE Sergipe, sendo a única representante do Poder Legislativo a conquistá-lo.



O plano de 2024 organizava ações em oito matrizes, abordando temas fundamentais como compras, contratações e usos sustentáveis de recurso, gestão de resíduos sólidos, educação para sustentabilidade e qualidade de vida no trabalho, associando cada uma das matrizes a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.



O Relatório de Desempenho 2024 apresentou uma consolidação do que foi acompanhado e monitorado pela Comissão Gestora do PLS: das 42 ações previstas, 39 foram realizadas, e das 8 metas estabelecidas, 7 foram alcançadas. Também foram identificadas naquele relatório as oportunidades de melhoria e as ações destacáveis daquele período.

Apesar daquele PLS ter sido elaborado somente para o ano de 2024, nesta Casa parlamentar, segue em andamento a maioria das ações implementadas com foco na sustentabilidade do uso de recursos (como água, energia elétrica e materiais de consumo), na coleta seletiva e na qualidade de vida no trabalho, incluindo ações de sensibilização, conscientização e capacitação contínua na temática.

Por isso, foi mantido no ano seguinte o monitoramento dos dados de consumo previstos nos eixos temáticos e matrizes do PLS 2024, e este Relatório de Desempenho reúne os resultados de 2025.



Ao longo do ano de 2025, a Comissão Gestora do PLS da CMA esteve presente em alguns eventos externos: V Conferência Nacional de Sustentabilidade no Legislativo, 1ª Conferência de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (NORVERDE), eventos do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe e lançamentos como o do Refloresta UFS, da Universidade Federal de Sergipe, e do Programa Dialogar, do Governo de Sergipe.



Além disso, a Comissão promoveu, na Casa Legislativa, rodas de conversas, capacitações e outros eventos, sempre direcionados a maior eficiência nos gastos públicos e mais responsabilidade socioambiental, não apenas discutindo como também demonstrando na prática como ser mais sustentável. Esses eventos tiveram divulgação interna e externa e contaram com a presença de representantes de outras instituições públicas municipais, estaduais e federais, bem como da população em geral.

Vale mencionar também que membros desta Comissão participaram ativamente de reformas e ajustes na infraestrutura física, mobiliário e layout da sede e dos anexos administrativos que promoveram mais acessibilidade, segurança, conforto e bem-estar a vereadores, servidores, terceirizados e visitantes da CMA.

# PAINEL DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE 2025

---



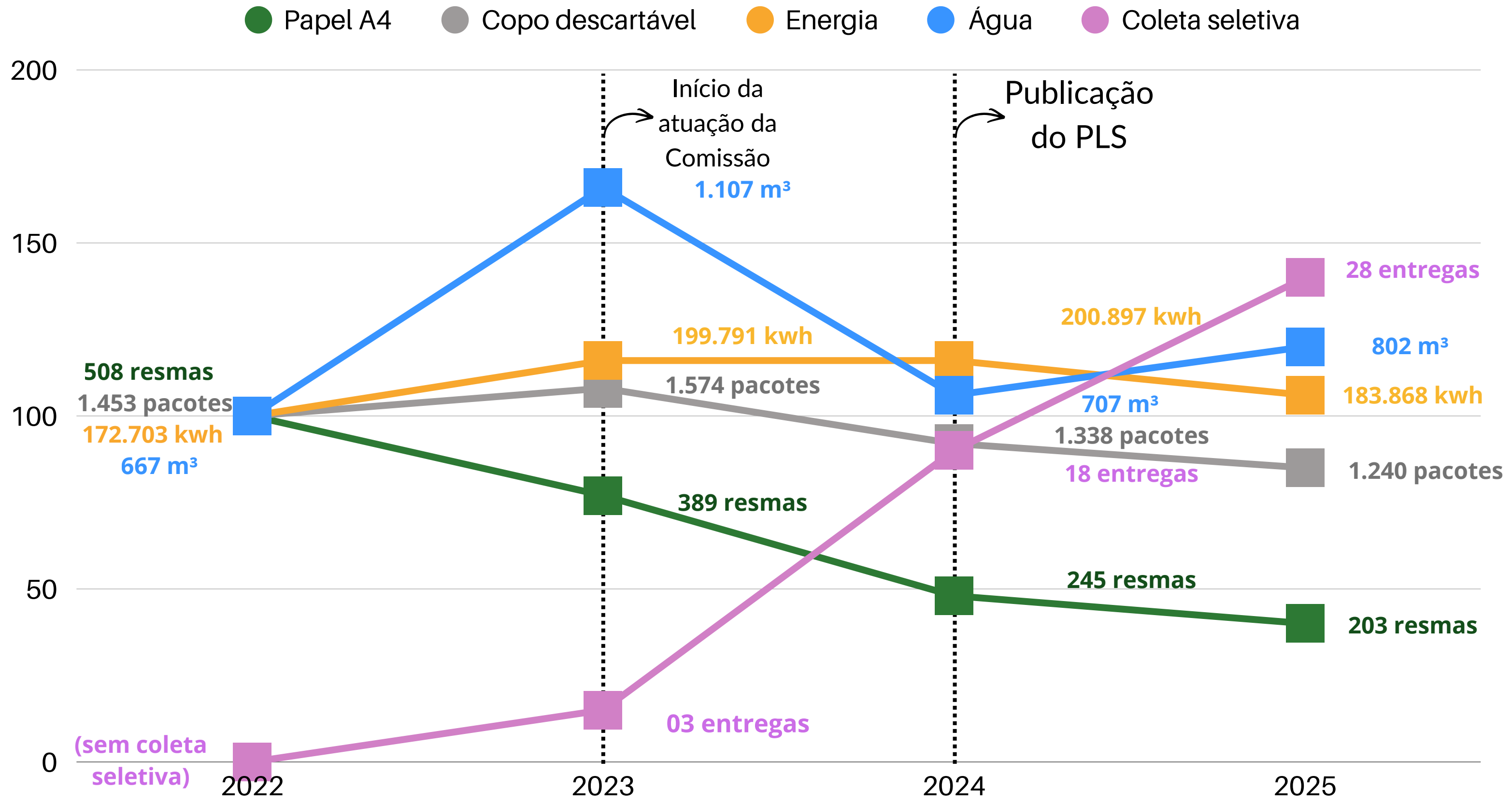
# PAINEL DE INDICADORES 2025



TEMA	MATRIZ	INDICADOR	2022	2023	2024	2025	VARIAÇÃO 2024-2025	RESULTADO
Compras, contratações e usos sustentáveis de recurso	Papel A4	Resmas	508	389	245	203	- 17,14%	✓ Redução
	Copos descartáveis	Pacotes	1.453	1.574	1.338	1.240	- 7,32%	✓ Redução
	Energia elétrica	Kwh	172.703	199.791	200.897	183.868	- 8,48%	✓ Redução
	Água	m <sup>3</sup>	667	1.107	707	802	+13,44%	✗ Aumento
Gestão de resíduos sólidos e coleta seletiva		Entregas	0	3	18	28	+ 55,56%	✓ Aumento

Obs.: Há outros temas e indicadores que foram monitorados de maneira qualitativa e que serão tratados detalhadamente mais adiante.

# HISTÓRICO DOS INDICADORES MONITORADOS (2022-2025)



Eixo I - Compras, contratações e uso sustentável de recursos

Tema A - Material de consumo

# PAPEL PARA IMPRESSÃO



ODS:

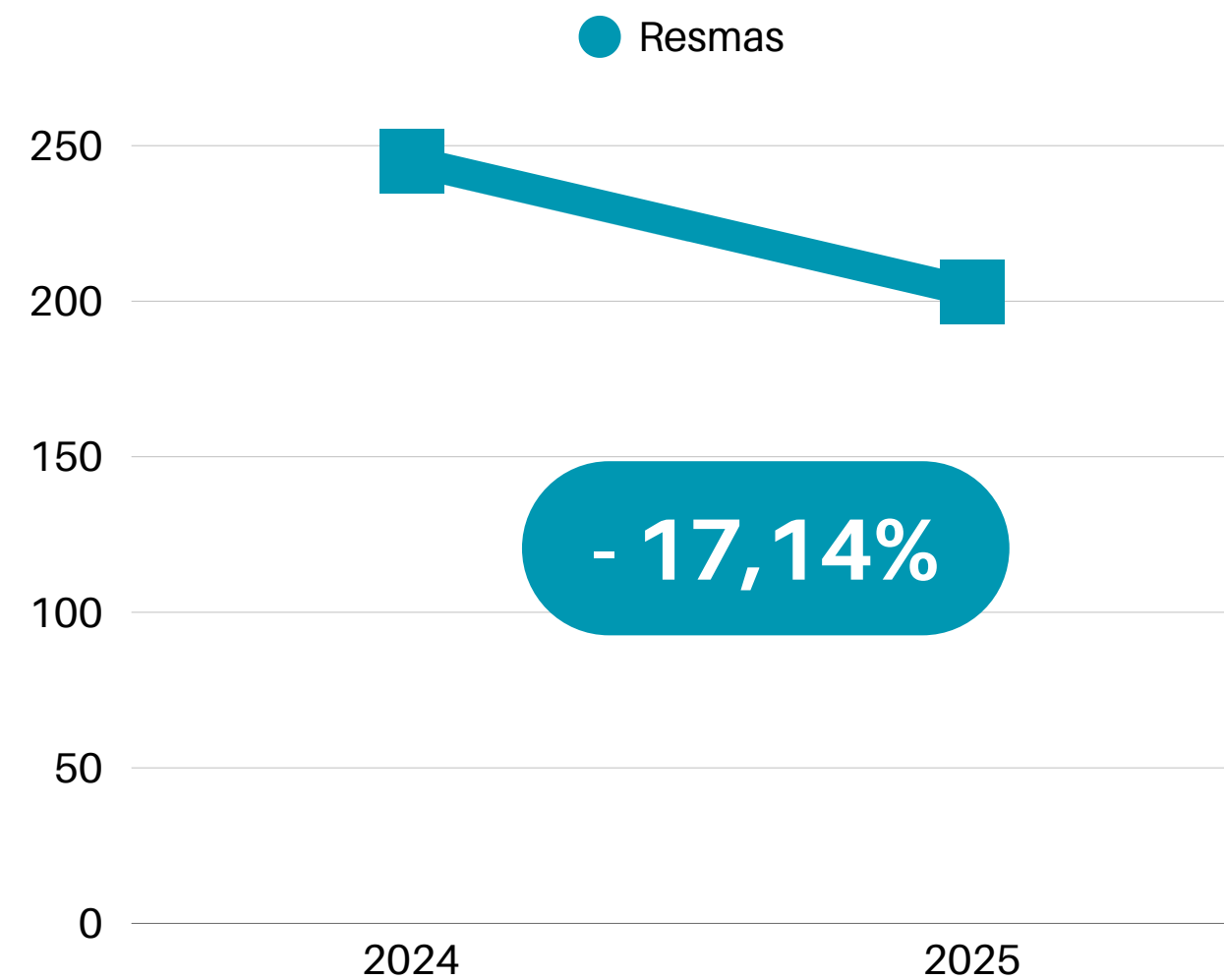
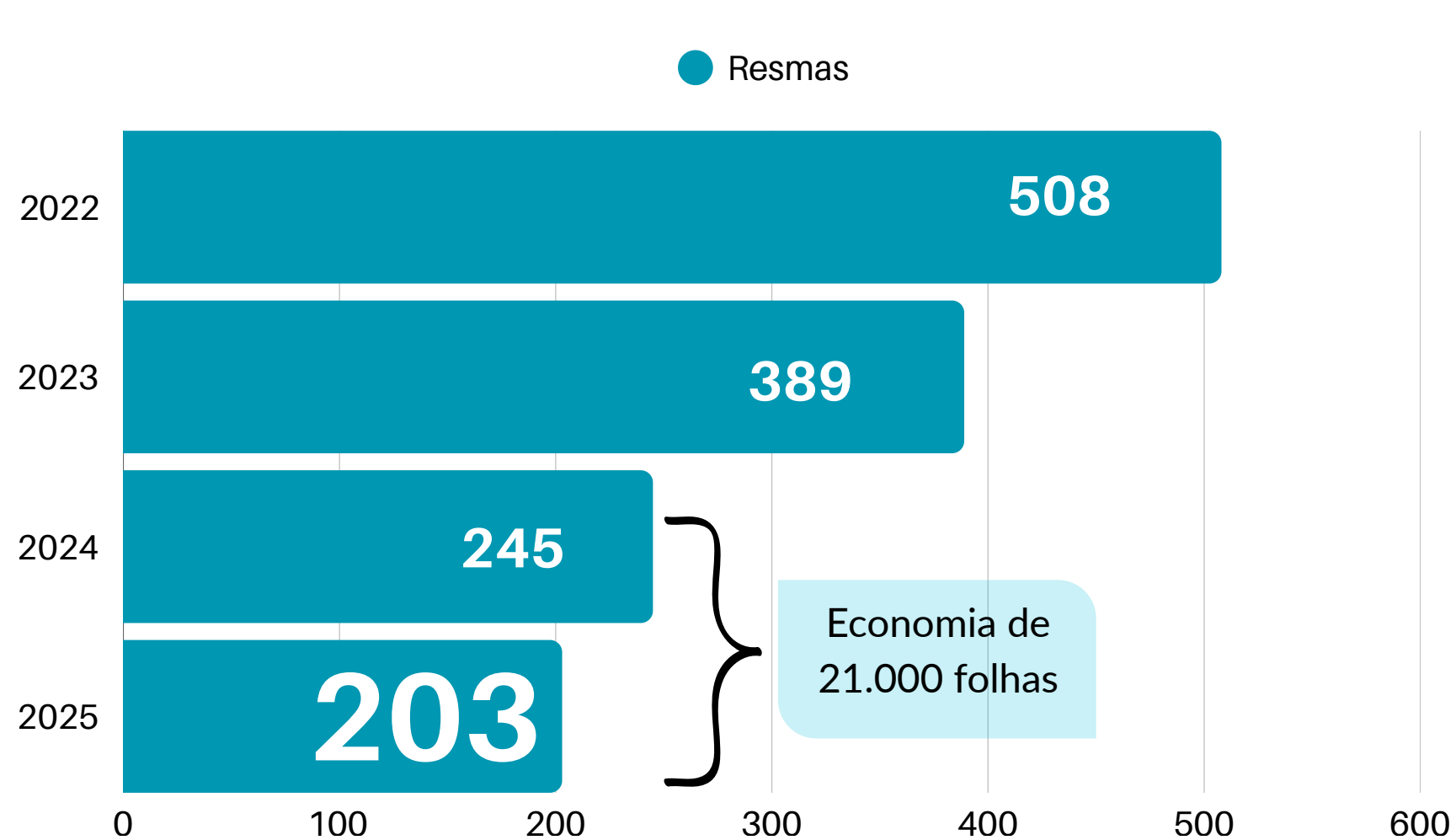


# PAPEL PARA IMPRESSÃO

Objetivo: Reduzir e racionalizar o consumo de papel em atividades legislativas e administrativas.



Unidade	Situação 2022	Situação 2023	Situação 2024	Situação 2025	Resultado
Resma de papel A4 (500 folhas)	508 resmas	389 resmas	245 resmas	<b>203 resmas</b>	✓ Redução



# PAPEL PARA IMPRESSÃO



## AÇÕES DESTACÁVEIS

- Acompanhamento detalhado do consumo mensal de resmas (geral e por setor);
- Monitoramento de impressões por relatórios (bilhetagem) especificando cada impressora;
- Número reduzido de impressoras mantido em 12 e estabelecida cultura de compartilhamento entre setores;
- Primeiro processo de compras de papel A4 reciclado e seus primeiros testes de uso interno;
- Percepção de maior ocorrência de reaproveitamento de papel e impressões em frente e verso.

## DIFICULDADES E PONTOS A MELHORAR

- Bilhetagem genérica, variando conforme o modelo da máquina, ainda sem especificações importantes, a depender do modelo da impressora;
- Hábito de “estoque próprio” dentro de alguns setores, antecipando possíveis demandas;
- Apesar de orientações de chefias, pares e equipe de T.I. sobre o uso racional do papel para impressão, alguns servidores recém-chegados demoram para se adaptar às práticas;
- Limitações no uso de papel reciclado (legibilidade e arquivamento) precisam ser informadas a todos considerando o compartilhamento de impressoras pelos setores.

## CONCLUSÃO

A Comissão precisará incluir no seu monitoramento o papel reciclado e observar o tipo de uso feito, evitando prejuízos na aplicação em processos legislativos e administrativos sensíveis. A tendência de queda no consumo geral de papel para impressão permanece, mas começa a desacelerar. Portanto, deve-se reconhecer os bons resultados, manter ações mais efetivas e esperar possíveis limitações para maiores reduções.

Eixo I - Compras, contratações e uso sustentável de recursos

Tema A - Material de consumo

# COPOS DESCARTÁVEIS



ODS:

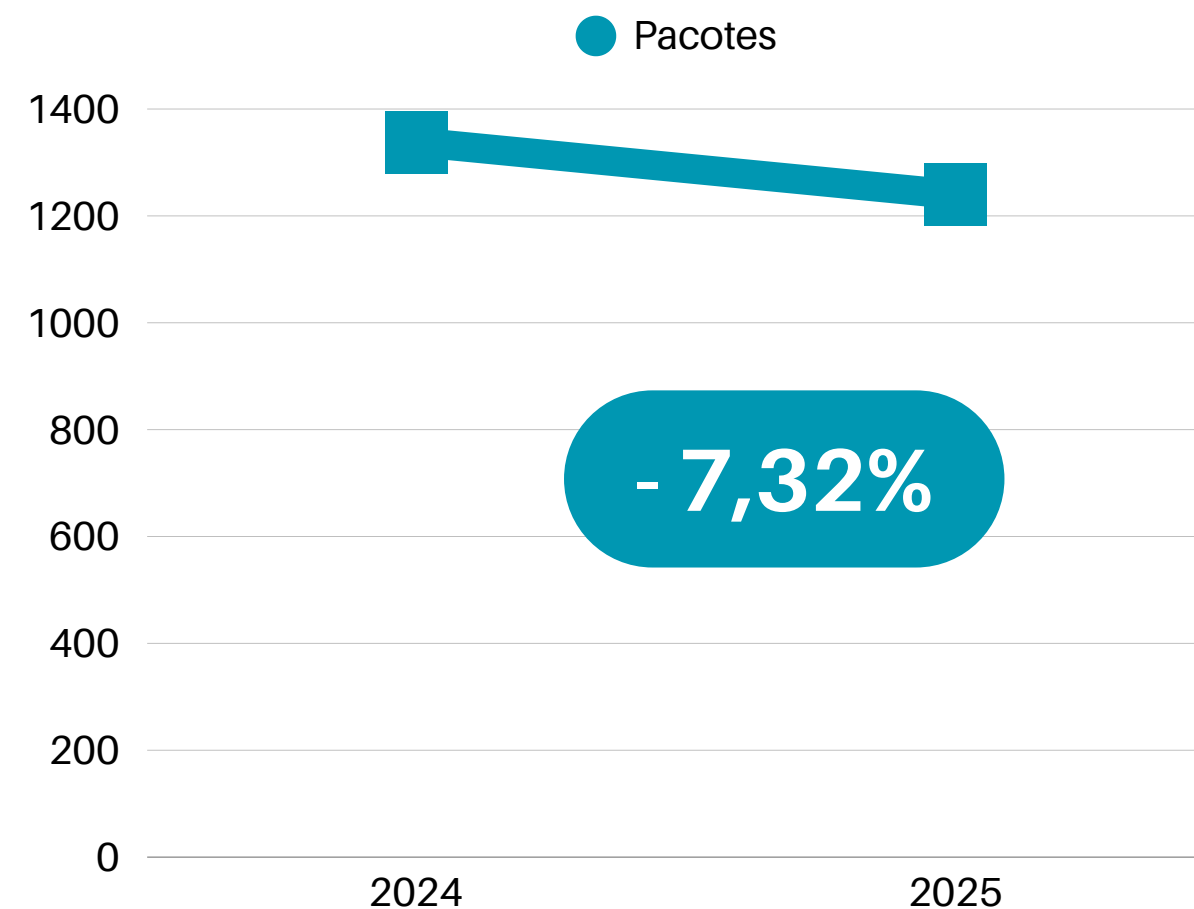
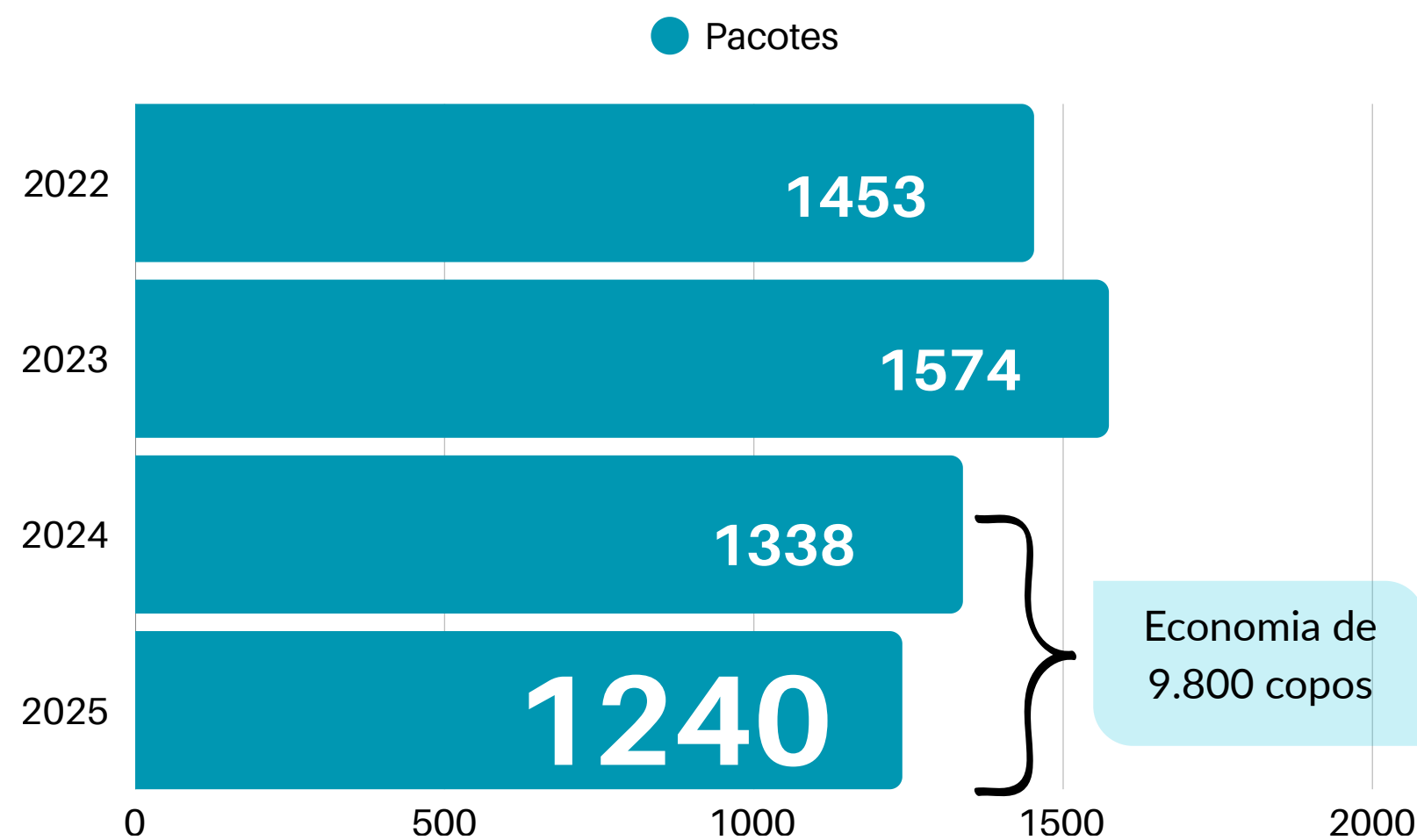


# COPOS DESCARTÁVEIS

Objetivo: Reduzir o consumo geral de copos descartáveis da instituição, substituindo-os parcialmente por itens reutilizáveis.



Unidade	Situação 2022	Situação 2023	Situação 2024	Situação 2025	Resultado
Pacote de copos plásticos descartáveis (100 copos)	1453 pacotes	1574 pacotes	1338 pacotes	<b>1240 pacotes</b>	✓ Redução



# COPOS DESCARTÁVEIS



## AÇÕES DESTACÁVEIS

- Acompanhamento detalhado do consumo mensal de pacotes (por tipo de copo e unidade demandante);
- Experimentos bem aceitos de serviços de água e café em Plenário com uso racional de descartáveis;
- Início de transição da utilização exclusiva de copos descartáveis recicláveis e/ou biodegradáveis (polipropileno e papel);
- Aquisição e testes bem sucedidos de copos de papel em grandes eventos no Plenário e na Escola do Legislativo;
- Maior adesão de servidores a garrafas, canecas e similares reutilizáveis, com sugestão de personalização como das garrafas distribuídas em 2024.

## DIFICULDADES E PONTOS A MELHORAR

- Importância da ampliação da proporção de copos recicláveis e biodegradáveis, eliminando totalmente os de poliestireno, sem aumento no total de copos descartáveis consumidos;
- Necessidade de atenção ao processo de compras e à distribuição dos copos de papel quanto à sua capacidade de suportar bebidas quentes (café e chá) sem vazamentos ou riscos de acidentes;
- Serviço regular de água e café em Plenário ainda em ajustes;
- Intensa circulação de visitantes de curta permanência no prédio em busca de água e de café;
- Descarte inadequado dos copos utilizados (com restos de alimentos), impossibilitando a sua reciclagem.

## CONCLUSÃO

Foi mantida a queda no consumo iniciada em 2024, após tendência de alta até 2023, sendo esta reversão uma demonstração do sucesso das intervenções por consumo consciente e sustentabilidade na CMA. Ademais, a Comissão precisará acompanhar de perto os diferentes tipos de copos adquiridos, desde o processo de compras ao descarte, mantendo as ações mais efetivas.

Eixo I - Compras, contratações e uso sustentável de recursos

Tema B

# ENERGIA ELÉTRICA



ODS:

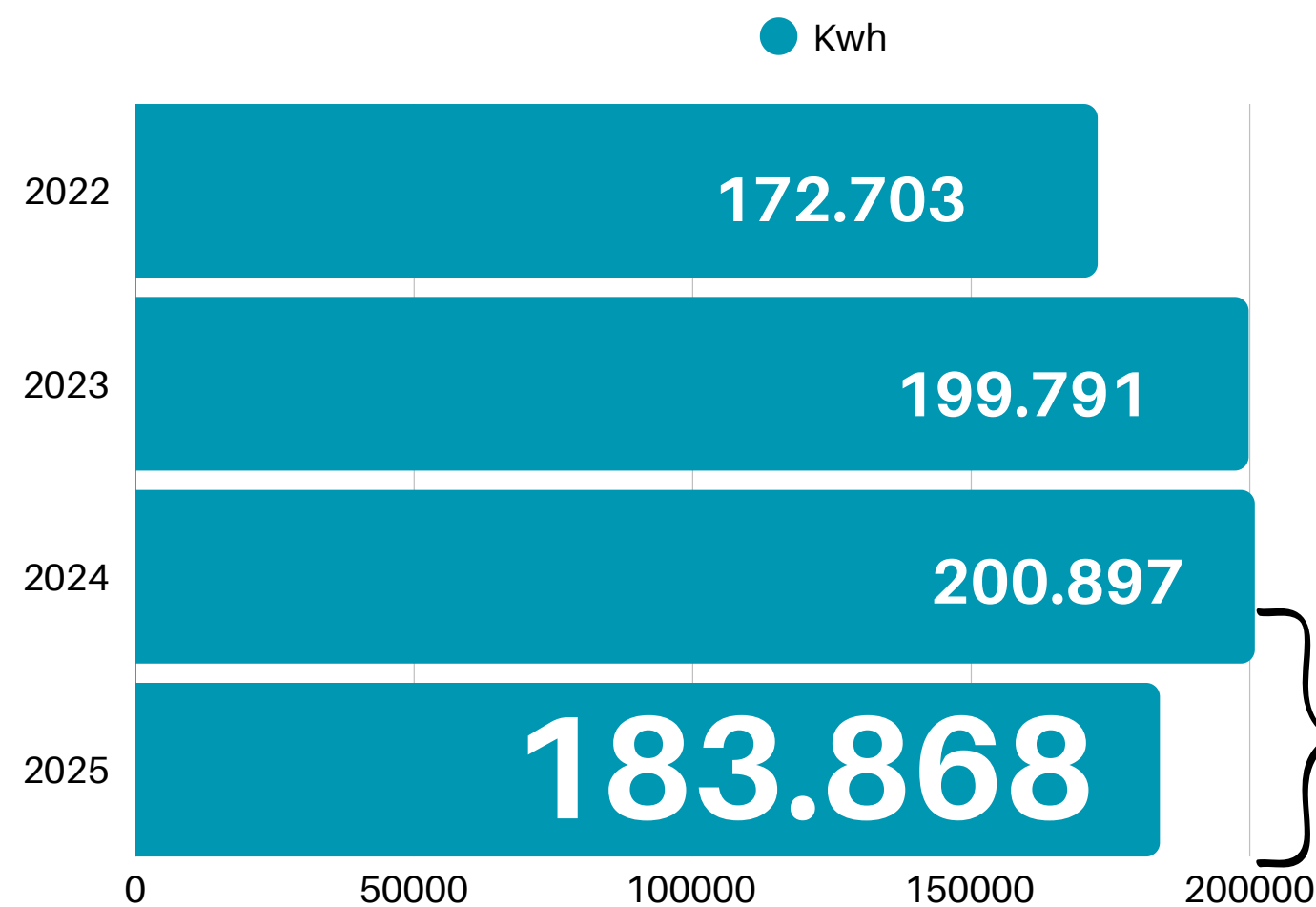


# ENERGIA ELÉTRICA

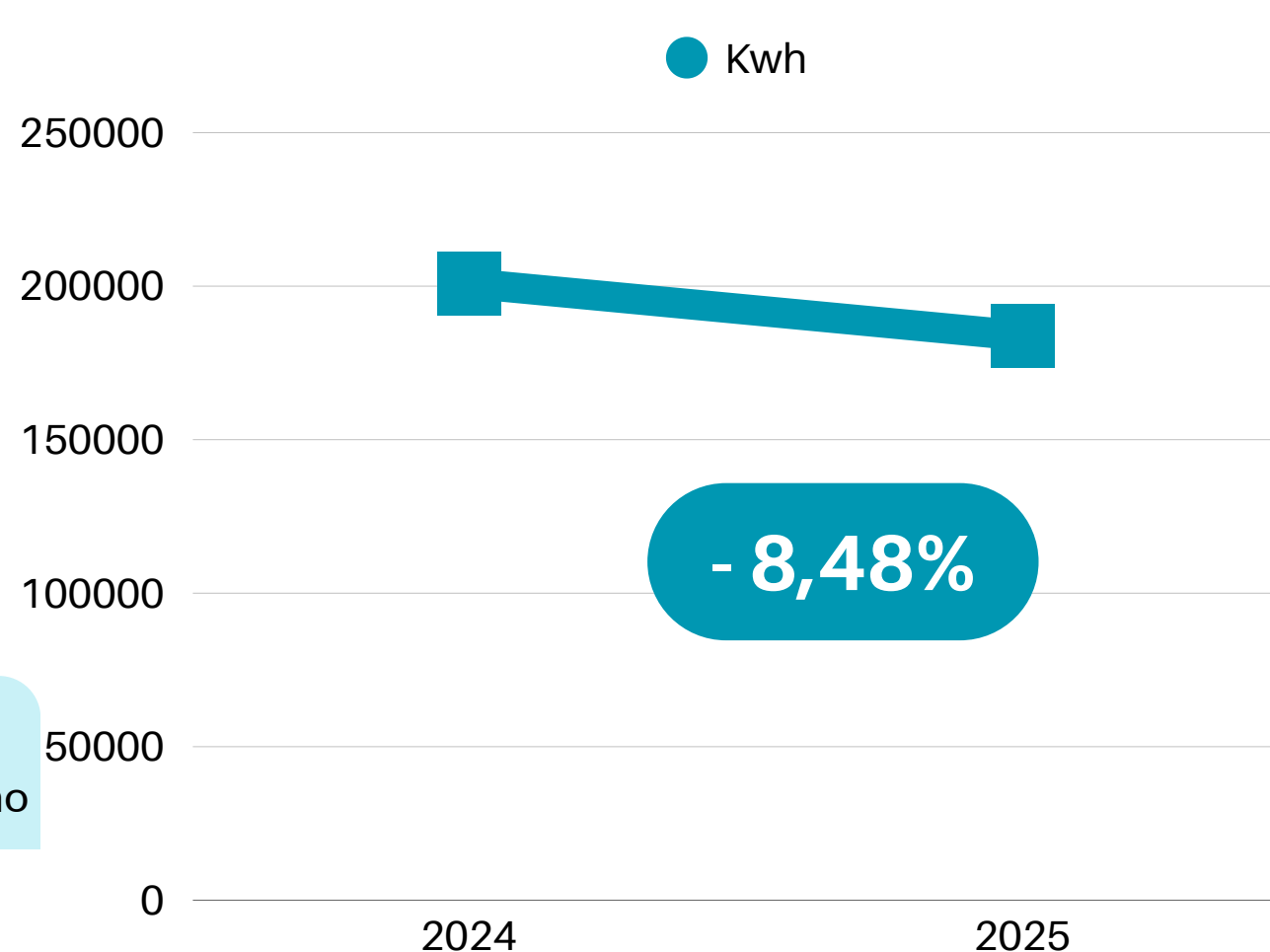
Objetivo: Racionalizar o consumo e as despesas de energia elétrica.



Unidade	Situação 2022	Situação 2023	Situação 2024	Situação 2025	Resultado
Quilowatt-hora (Kwh)	172.703 Kwh	199.791 Kwh	200.897 Kwh	<b>183.858 Kwh</b>	✓ <b>Redução</b>



Economia > 1  
mês de consumo



# ENERGIA ELÉTRICA



## AÇÕES DESTACÁVEIS

- Acompanhamento detalhado do consumo mensal, geral, por prédio e identificando diferentes tipos de tarifa;
- Monitoramento de situações de perdas e desperdício energético;
- Substituição de alguns aparelhos eletrônicos ultrapassados por mais modernos e econômicos;
- Adoção de hábitos de regulação de temperatura e desligamento de aparelhos pouco antes do final dos expedientes;
- Aplicação recorrente de papéis de parede criativos e temáticos na rede de computadores com lembrete de desligar todos os aparelhos eletroeletrônicos ao sair, especialmente, às sextas-feiras e vésperas de feriados.

## DIFICULDADES E PONTOS A MELHORAR

- Estruturas elétricas antigas, com restrições para reformas e novas instalações (prédios alugados e sede tombada);
- Muitos espaços com pouco aproveitamento de luz natural (ambientes sem janelas ou com bloqueios para luz solar);
- Clima com temperaturas mais elevadas, demandando forte climatização na maior parte do ano;
- Estabilizadores de energia muitas vezes mantidos ligados, por diferentes motivos;
- Falta de sistema automático ou único profissional com atribuição de desligamento dos equipamentos sem uso ao final do expediente.

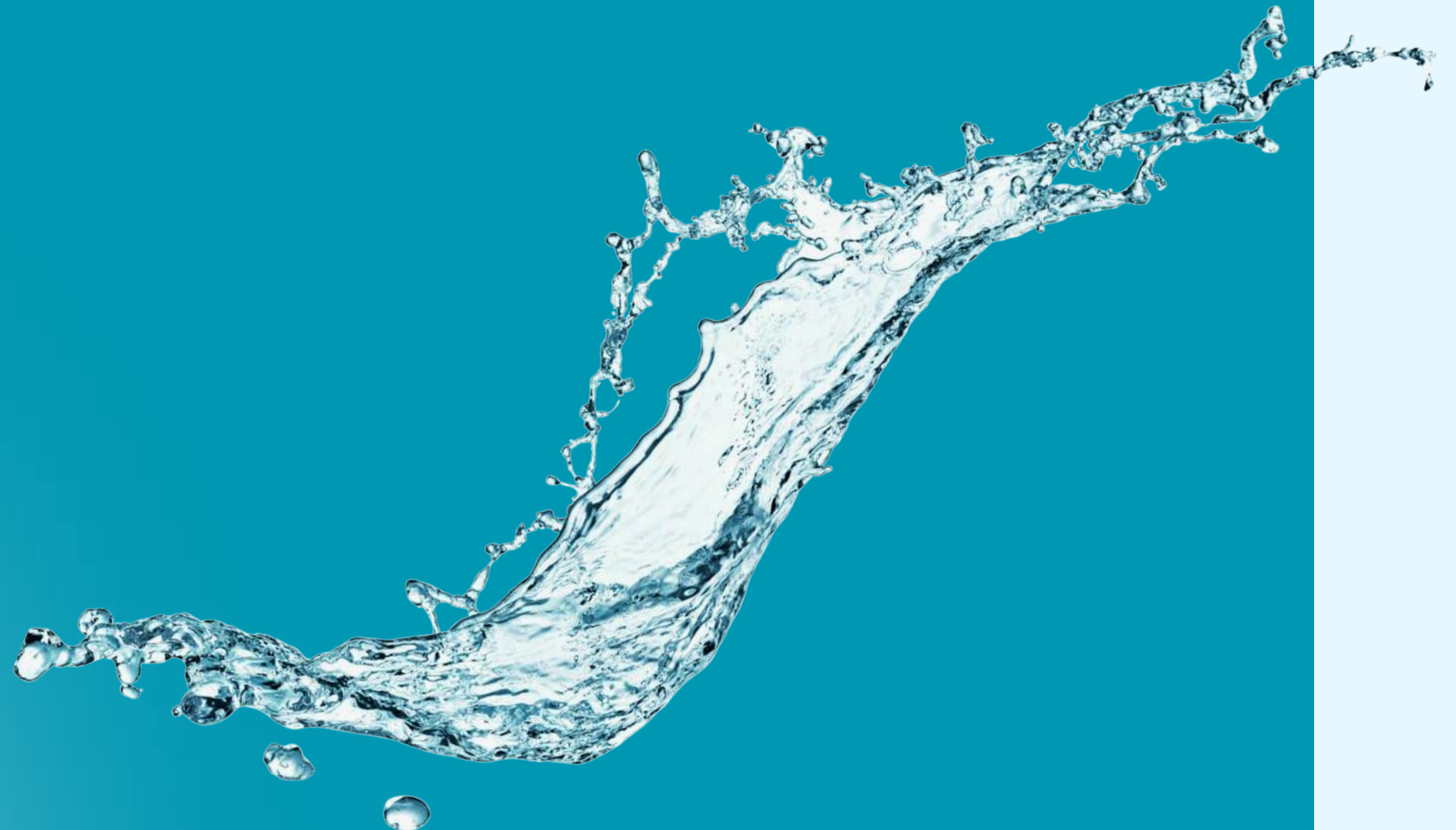
## CONCLUSÃO

Os resultados mostram que a tendência de alta no consumo foi finalmente revertida. Apesar de ainda haver limitações na infraestrutura, foi possível realizar modificações importantes nos equipamentos e nos hábitos cotidianos, com apoio das Divisões de Serviços Gerais e de Tecnologia da Informação. Portanto, deve-se seguir com as ações mais efetivas e implementar outras intervenções importantes.

Eixo I - Compras, contratações e uso sustentável de recursos

Tema C

# ÁGUA




ODS:

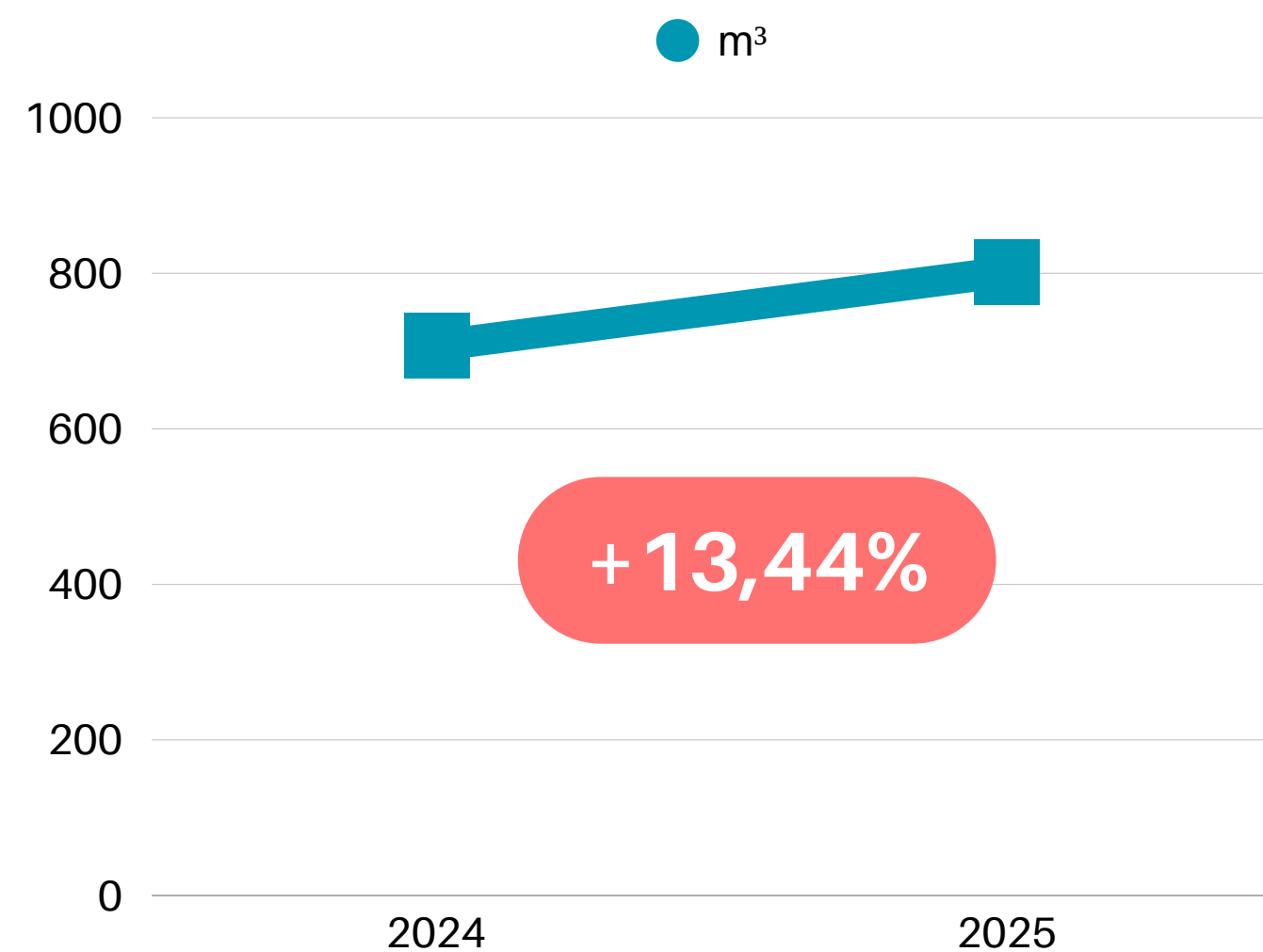
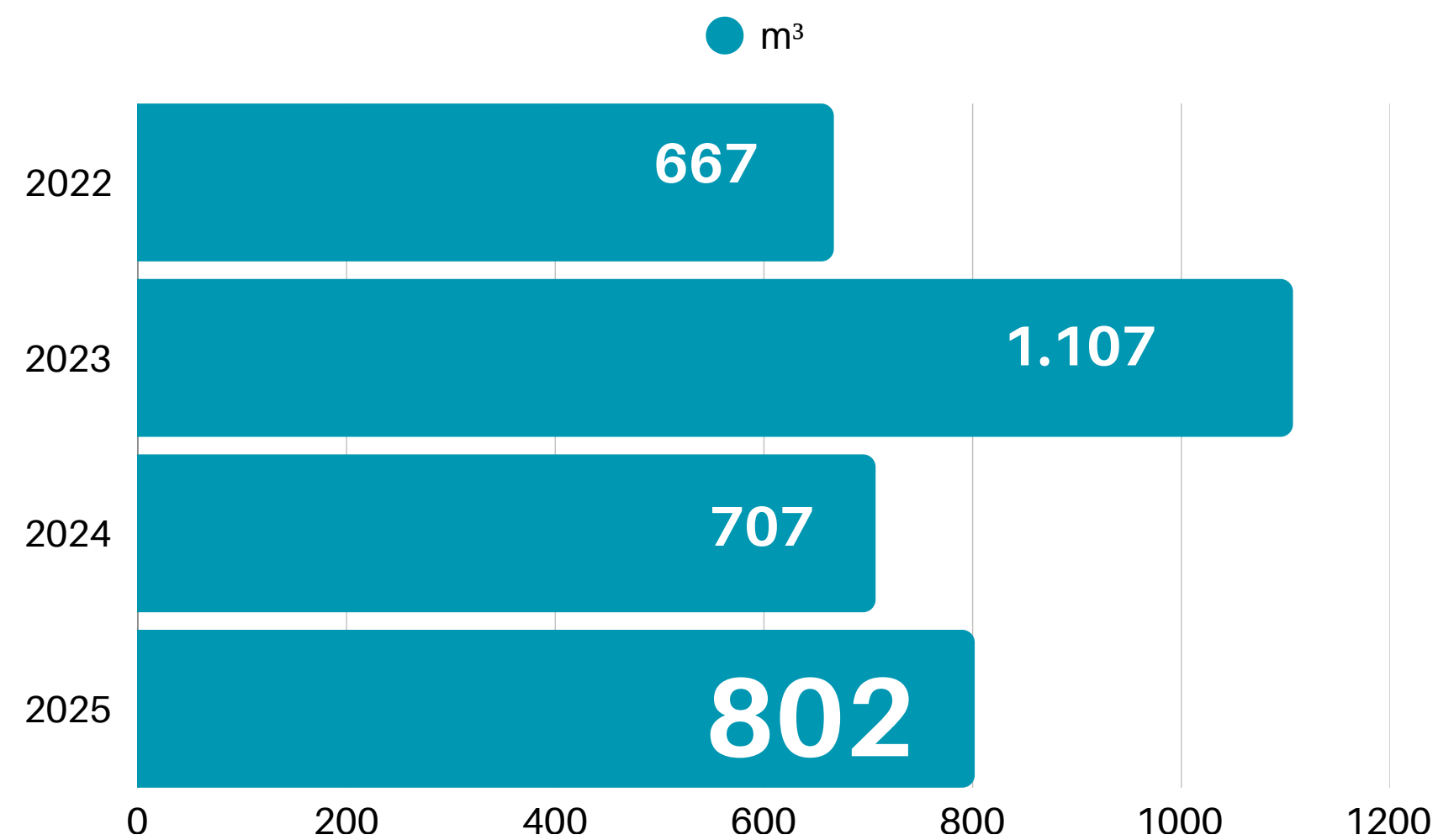


# ÁGUA

Objetivo: Racionalizar o consumo e as despesas com água.



Unidade	Situação 2022	Situação 2023	Situação 2024	Situação 2025	Resultado
Metro cúbico (m <sup>3</sup> )	667 m <sup>3</sup>	1.107 m <sup>3</sup>	707 m <sup>3</sup>	<b>802 m<sup>3</sup></b>	 <b>Aumento</b>



# ÁGUA



## AÇÕES DESTACÁVEIS

- Acompanhamento detalhado do consumo hídrico mensal, geral e por prédio;
- Monitoramento de situações de perdas e desperdício hídrico;
- Atuação proativa da Divisão de Serviços Gerais para reparos e manutenção de equipamentos hidrossanitários, identificação de vazamentos e sua rápida solução;
- Redução de número de prédios (de 4 para 3), reduzindo as despesas e deslocamentos de profissionais demandados para rastreamentos e demais intervenções;
- Designação de sala própria para Depósito de Material de Limpeza na sede, para armazenar material de apoio para intervenção rápida.

## DIFICULDADES E PONTOS A MELHORAR

- Instalações antigas, com restrições para reformas e novas instalações (prédios alugados e sede tombada);
- Histórico de múltiplos vazamentos, entupimentos, infiltrações e reparos;
- Pendência de instalação de descargas de dois tempos/botões em algumas bacias sanitárias;
- Percepção de aumento nos registros de consumo, logo após troca dos hidrômetros, requerendo melhor análise para identificar os motivos de tal aumento;
- Ainda não há ramal telefônico na Divisão de Serviços Gerais, o que restringe a comunicação interna com seus servidores.

## CONCLUSÃO

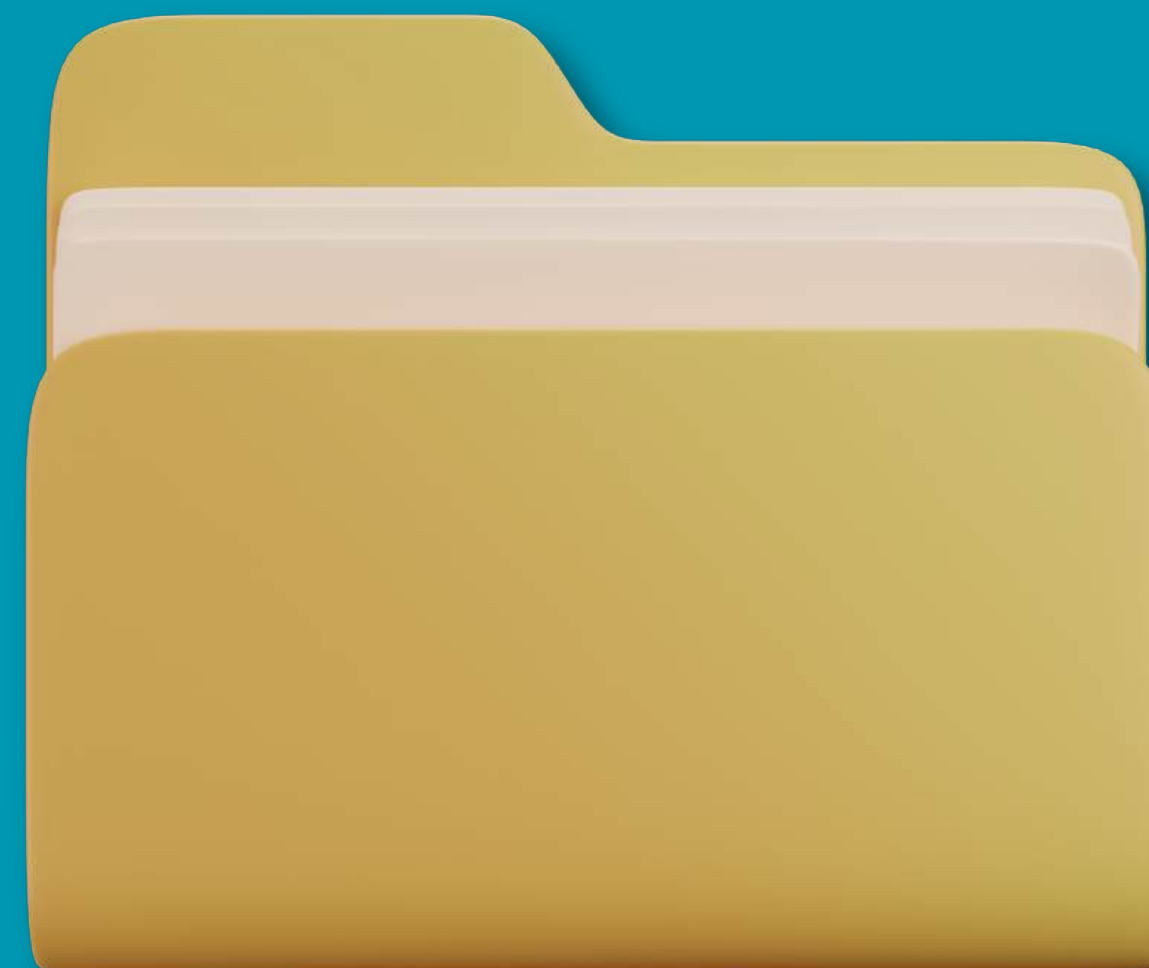
Apesar da reversão, no ano anterior, da tendência de alta, ela retornou em 2025, gerando preocupação com o futuro desse recurso natural. Porém, deve-se reconhecer que medidas importantes vêm sendo adotadas, exigindo que, diante desses resultados, outras intervenções se somem a elas. No entanto, talvez as infraestruturas hidráulicas estejam em seu limite.

Eixo I - Compras, contratações e uso sustentável de recursos

Tema D

# GESTÃO DE DOCUMENTOS

Objetivo: Aperfeiçoar e racionalizar o arquivamento documental associado às atividades legislativas e administrativas.



ODS:



# GESTÃO DE DOCUMENTOS



## AÇÕES DESTACÁVEIS

- Mantidas as ações sistemáticas de reorganização física do acervo;
- Intensificação do processo de digitalização dos documentos históricos com *backup* digital;
- Contínuo suporte da Divisão de Tecnologia da Informação para o processo de digitalização;
- Estreitamento de relações e trocas de experiências, por meio digital, com servidores de outros Arquivos Públicos.

## DIFICULDADES E PONTOS A MELHORAR

- Rotatividade de servidores lotados no setor (saída de 2 mais experientes e entrada de 3 sem experiência ou capacitação no setor);
- Urgência para substituição de caixas-arquivo de plástico por caixas-arquivo de papelão resistente;
- Ausência de Tabela de Temporalidade, para definir prazos de guarda e respaldar descartes;
- Somente um *scanner* simples para a digitalização e falta de *scanner* adequado para documentos em dimensões maiores (mais antigos);
- Necessidade de soluções para respaldo técnico especializado, como a instituição de Comissão de Avaliação Documental;
- Apesar de a estrutura do prédio atual ser melhor do que a do anterior, ela ainda apresenta problemas de segurança e conforto, como no mobiliário, espaçamento e ventilação.

## CONCLUSÃO

Há importantes desafios a enfrentar para garantir o aperfeiçoamento do arquivamento documental na CMA, e o Setor de Arquivo Histórico está se dedicando para superá-los. Com planejamento, reconhecimento de seu trabalho e apoio de seus superiores hierárquicos, bons resultados serão alcançados em eficiência e preservação da memória da CMA.

Eixo II - Tema

# GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E COLETA SELETIVA



ODS:

12 CONSUMO E  
PRODUÇÃO  
RESPONSÁVEIS

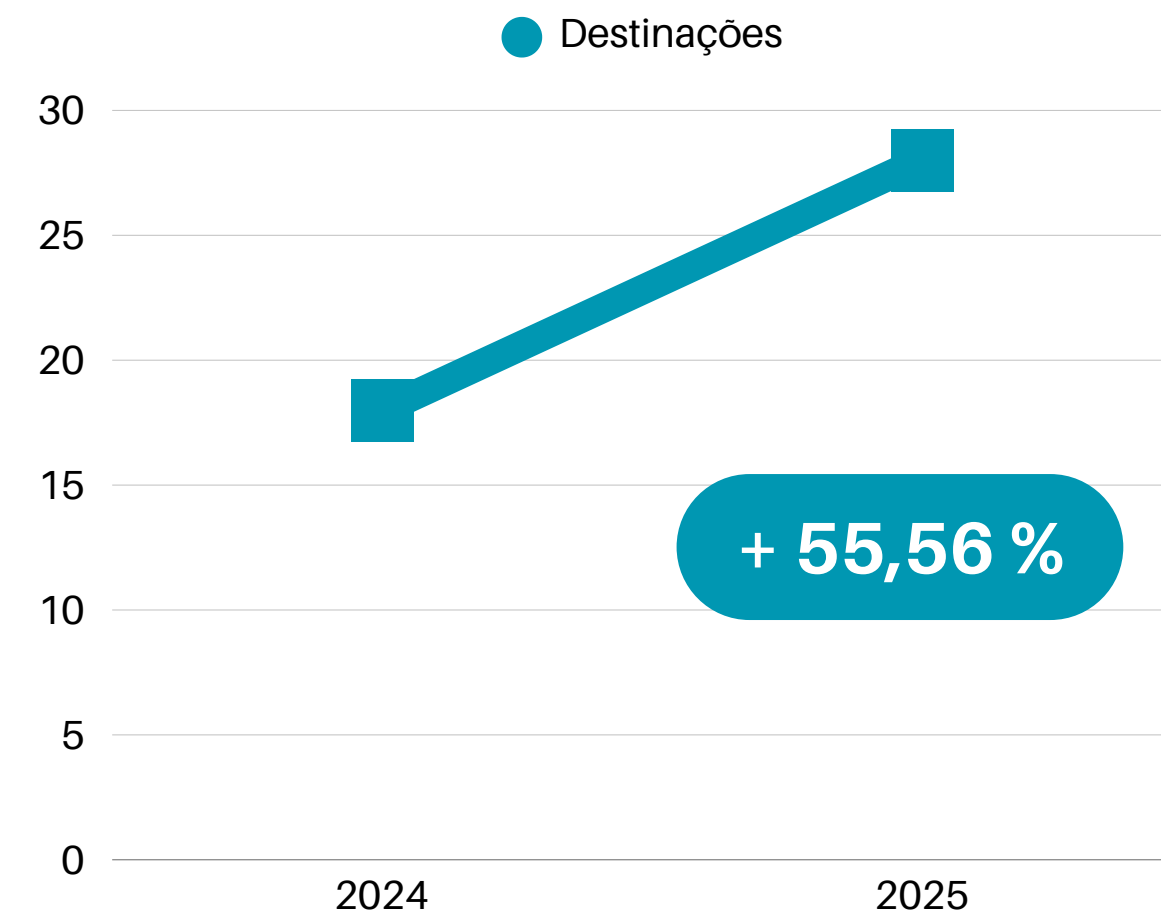
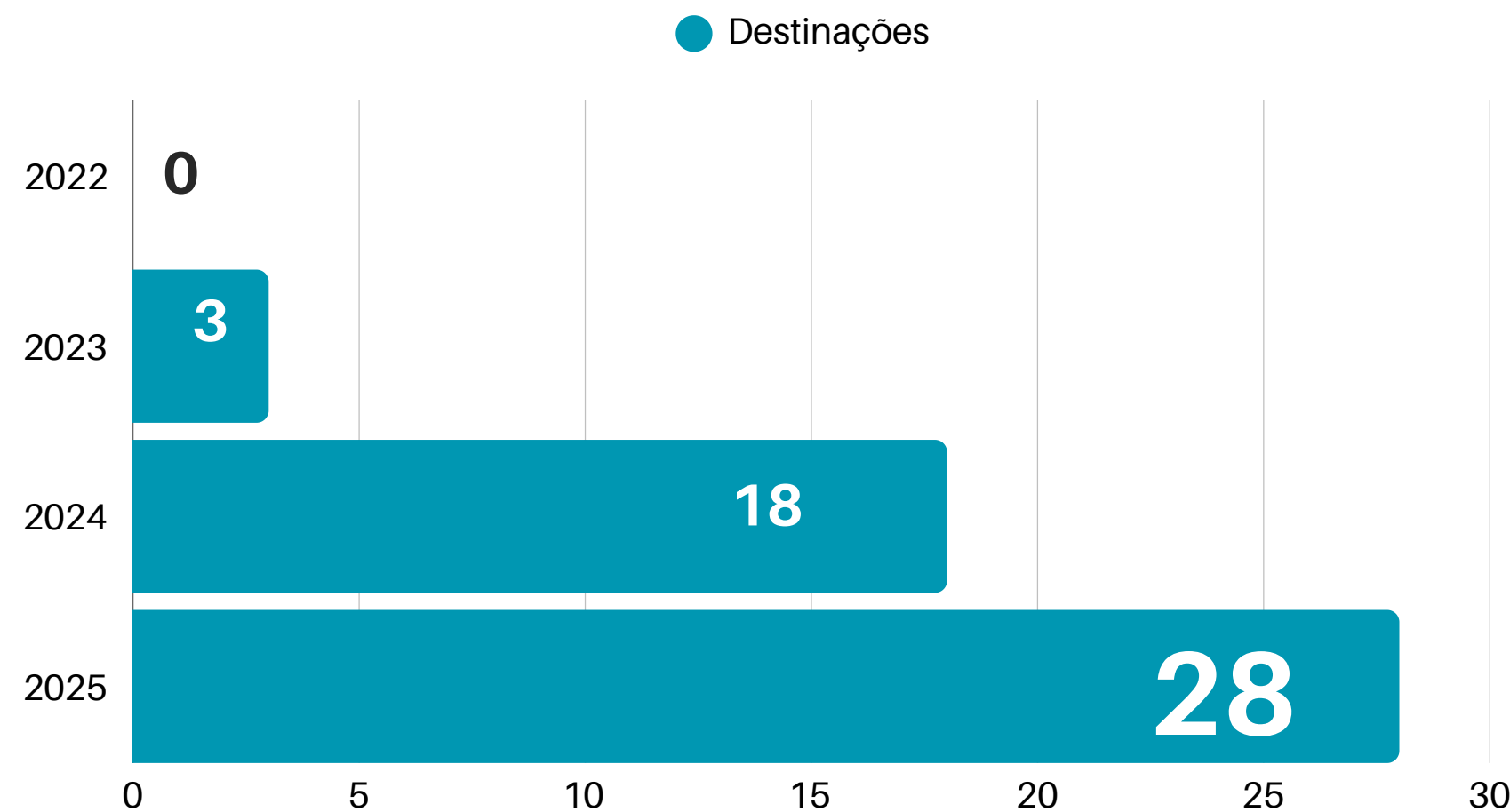


# GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E COLETA SELETIVA



Objetivo: Aprimorar a execução do acordo de cooperação assinado com cooperativa local, promovendo a separação de material reciclável e a logística mais adequada desses resíduos sólidos.

Unidade	Situação 2022	Situação 2023	Situação 2024	Situação 2025	Resultado
Entrega oficial registrada	0 entregas	3 entregas	18 entregas	28 entregas	✓ <b>Aumento</b>



# GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E COLETA SELETIVA



## AÇÕES DESTACÁVEIS

- Aquisição, montagem, instalação e sinalização de coletores, recipientes e contentores apropriados para coleta seletiva;
- Ampliação da coleta seletiva para todos os prédios da CMA, com destaque para ponto de coleta de fácil acesso para os servidores em estacionamento do Anexo II, que é mais um endereço para coleta seletiva da CARE;
- Visita da equipe da Educação Ambiental da CARE para conferência da adequação da nova logística e locais de armazenamento de materiais recicláveis;
- Presença da cooperativa em diversos eventos realizados, colaborando fortemente para sensibilização e conscientização na temática;
- Evento externo da CMA finalizado com mutirão de limpeza organizado e executado por seus servidores, com presença da CARE.

## DIFICULDADES E PONTOS A MELHORAR

- Demanda constante de sensibilização de servidores e terceirizados quanto ao manejo e descarte adequado dos resíduos;
- Local de armazenamento de materiais recicláveis na sede é subaproveitado, enquanto o material armazenado no contentor do estacionamento do anexo, algumas vezes, extrapola suas dimensões, exigindo ajustes e revisão da logística da coleta;
- Apesar da instalação de conjunto supostamente impermeável de cadeado e chave no local de armazenamento de materiais recicláveis da sede, ainda se percebe oxidação e emperramento do cadeado exposto às intempéries;
- Necessidade de capacitação e de acordos de cooperação específicos para logística reversa de itens como pilhas e medicamentos;
- Falta de instalação própria para pesagem dos recicláveis coletados, para oferecer melhores dados de monitoramento dos resíduos.

## CONCLUSÃO

Avanços significativos foram percebidos na coleta seletiva com intervenções direcionadas às dificuldades identificadas no ano anterior e à manutenção das ações que têm funcionado bem. O desafio atual é gerir adequadamente a logística até os locais de armazenamento, incluir o descarte/logística reversa de outros tipos de resíduos produzidos, além das contínuas ações educativas para a sustentabilidade e o consumo consciente.

Eixo III - Tema

# SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTÍNUA PARA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Promover ações de comunicação que informem e incentivem servidores e a sociedade em geral a adotar comportamentos sustentáveis de consumo consciente.



ODS:



# SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTÍNUA PARA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE



# SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTÍNUA PARA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE



## AÇÕES DESTACÁVEIS

- Rica produção de materiais da Assessoria de Comunicação sobre consumo consciente e sustentabilidade e ampla cobertura de atividades realizadas (TV, site e redes sociais);
- Colaboração técnica e proativa de servidoras da Assessoria de Comunicação que fazem parte da Comissão Gestora do PLS e diálogo direto com a Diretoria de Comunicação;
- Uso de papel de parede em todos os monitores e aproveitamento de novo canal de comunicação com líderes institucionais via WhatsApp para envio de mensagens relevantes aos setores;
- Eventos e atividades diversas, na Escola do Legislativo e no Plenário, incluíram a preocupação com a temática (palestras, oficinas, visitas institucionais, acolhimento aos vereadores, etc.);
- Realização de rodas de conversas em praticamente todos os setores, inclusive aplicando novo levantamento institucional (reclamações, elogios e sugestões) junto ao corpo funcional e à força de trabalho auxiliar;

## DIFICULDADES E PONTOS A MELHORAR

- Importância de contar com mais membros da Comissão qualificados e interessados em conduzir ações de educação ambiental e/ou de firmar parcerias com instituições ou profissionais que as realizem na instituição;
- Falta de registros adequados de todas as ações educativas realizadas ao longo do ano (listas de presença, papéis de parede publicados, postagens temporárias nas redes sociais, etc.).

## CONCLUSÃO

A Comissão Gestora do PLS pode aprimorar o planejamento de suas ações de promoção da sustentabilidade e aplicar as soluções que obtiveram maior êxito e alcance até então. Parece estratégico manter o bom trabalho junto à Assessoria de Comunicação e melhorar a articulação com a Escola do Legislativo, o Gabinete da Presidência e a Assessoria de Cerimonial.

Eixo IV - Tema

# QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Objetivo: Promover articulação e maior alcance das ações dos setores relacionados à qualidade de vida no ambiente de trabalho (QVT).



ODS:



# QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO



## AÇÕES DESTACÁVEIS

- Discussão e alinhamento do calendário unificado entre os setores QVT com mais rapidez e antecedência;
- Realização de diferentes atividades de saúde integral e bem-estar, com destaque para os da semana em comemoração ao Dia do Servidor Público, com atividades recreativas, exercícios físicos e alimentação saudável, em ambiente externo, fora do expediente, seguro e ao ar livre;
- Integração de setores QVT com Gabinete da Presidência, Assessoria de Comunicação e Assessoria de Cerimonial no planejamento e organização de ações e campanhas institucionais foi solução para otimização de alguns processos e para ampliação do alcance de eventos.

## DIFICULDADES E PONTOS A MELHORAR

- Necessidade de participação também da Escola e do Gabinete da Presidência na elaboração do calendário unificado, desde o início do ano, para dar mais agilidade e eficiência à realização das atividades e campanhas planejadas;
- Busca de solução para atualização de banco de dados dos servidores a ser utilizado por setores de QVT para oferta de serviços de Saúde, Serviço Social e Segurança no Trabalho, com apoio do RH;
- Insatisfação com a ergonomia, especialmente, do mobiliário mais antigo e a interrupção das atividades de ginástica laboral;
- Apesar de a Escola do Legislativo ter se mudado para endereço mais próximo da sede, um dos anexos administrativos da CMA, ainda assim, seu espaço e projetos merecem ter mais visibilidade e participação dos servidores.

## CONCLUSÃO

O ano de 2025 proporcionou novas experiências e aprendizados sobre a logística de ações institucionais integradas com ênfase na QVT. Portanto, cabe à Comissão Gestora do PLS aproveitar as experiências exitosas para incentivar que os setores de QVT sigam cada vez mais efetivos no alcance dos servidores que precisam de seus serviços e orientações.

## MAIS INFORMAÇÕES:

[sustentabilidade@aracaju.se.leg.br](mailto:sustentabilidade@aracaju.se.leg.br)

[www.aracaju.se.leg.br/institucional/sustentabilidade](http://www.aracaju.se.leg.br/institucional/sustentabilidade)



*"Respeitar as peculiaridades locais, **incentivando** a utilização de mecanismos de produção, tecnologia, modalidade de consumo, e **hábitos que reforcem os vínculos entre o indivíduo e a comunidade, entre esta e o meio ambiente, entre todos e o passado, e entre todos e as gerações futuras**" (Diretriz de sustentabilidade listada no inciso V do artigo 8º da Lei Complementar Municipal nº 42/2000)*

